

# Doação da Mútua oportuniza prática esportiva em MG

Os coletes confeccionados pela Mútua para o 9º Congresso Nacional de Profissionais (CNP) tiveram um destino ainda mais nobre após sua utilização no evento. Os itens de vestuário foram doados por intermédio do conselheiro na câmara de Engenharia Mecânica e Metalúrgica do Crea-MG, eng. mec. Alexandre de Oliveira Lopes, ao projeto Social Educar e Desenvolver, onde serão utilizados para a prática de esportes por crianças e adolescentes de entidades de ensino de cidades mineiras.

O projeto surgiu da percepção de que alunos da progressão continuada – procedimento no qual o aluno não fica reprovado de ano em ano, mas sim, ao final de ciclos – ao chegarem à universidade apresentavam deficiências em algumas disciplinas. No âmbito do Educar e Desenvolver os alunos de progressão em matemática, física e química recebem aulas de reforço duas vezes por semana. As aulas são ministradas por tutores, alunos do curso de Engenharia Mecânica do Unis – Centro Universitário do Sul de Minas. O conselheiro Alexandre é professor da Unis e coordenador do projeto nas escolas.

Os tutores recebem treinamento na área de didática, postura em sala de aula e sobre metodologias ativas ministrado pelo núcleo de apoio pedagógico da universidade. “Estas doações às escolas terão um papel fundamental na motivação e desempenho da participação dos alunos em competições esportivas, o que irá proporcionar melhores resultados na aprendizagem em sala de aula”, salienta Alexandre.

Receberam as doações de coletes as escolas Pedro de Alcântara, Aracy Miranda em Varginha e a E. E. Professor Jair Santos, em Passos. Foram beneficiadas, em apenas uma das unidades, mais de 100 alunos. Acompanharam as doações o gestor da Unis e vice-presidente da Fundação de Amparo à pesquisa do Sul de Minas, Fepesmig, Luiz Carlos Vieira Guedes, e os diretores de ambas instituições de ensino. A Escola Estadual Prof. Wanderley Ferreira de Rezende também será atendida pela doação do Sistema Confea/Crea e Mútua.

“Contribuir com a formação dos alunos ainda nas etapas que precedem a graduação significa um cuidar de nossa gente. Só temos a agradecer o apoio da Mútua, Confea e Creas, que contribui para que esse projeto, que parece pequeno, tenha grande impacto na vida dessas crianças”, frisou Alexandre. O projeto conta, ainda, com o apoio da Associação Varginhense de Engenheiros e Arquitetos – Avea.